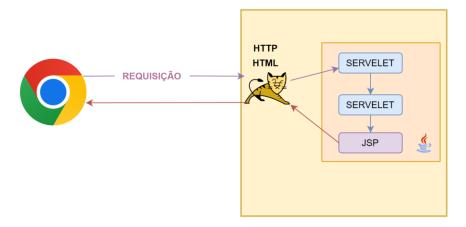


Um **servelet** só **sobrevive durante o tempo de uma requisição**, ou seja, depois que **ele** responde a requisição **ele "morre"**. Então entre o tempo da requisição e a resposta um Servelet pode fazer *diversos processamentos*, até mesmo chamar outros **Servelet**:



É sempre bom **pensar nesse ciclo de vida quando for criar um fluxo de uso**, principalmente a respeito das variáveis que vão estar disponíveis nesse fluxo e se tal requisição não pode quebrar de alguma maneira a aplicação.



Java – Servelet - Quem controla o ciclo de vida do Servelet?

O tomcat, ele é um middleware entre a aplicação e o cliente, então quando alguém faz uma requisição pra aplicação o tomcat instância um **Servelet** associado aquela requisição mapeada.

O tomcat também é inteligente o bastante para instanciar o Servelet apenas quando ele for chamado (lazy), e continuar reutilizando a mesma instância nas chamadas subsequentes, ou seja, ele usa um padrão Singleton, ou seja, uma vez instanciado o Servelet se mantém no tomcat para sempre (enquanto o container do tom viver):

